

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: Construção de uma Feira do Produtor Rural Coberta

LOCAL: Fazenda José De Lima, Distrito Do Povoado Allan Kardec

PROPONENTE: Prefeitura Municipal de Avelinópolis- GO

MUNICÍPIO: Avelinópolis - GO

ELABORADO EM: ABRIL/2026

1.0 DISPOSIÇÕES INICIAIS

As presentes especificações, bem como os projetos, detalhes e especificações complementares serão partes integrantes do projeto. Os serviços serão executados de acordo com as normas estabelecidas dentro das presentes especificações. Serão observados as disposições legais vigentes e os trabalhos se desenvolverão em ritmo conveniente ao andamento normal dos serviços. O objetivo deste memorial descritivo é especificar os materiais e equipamentos e orientar a execução dos serviços relativos a obra em questão.

A obra deverá ser acompanhada por profissional legalmente habilitados e terá auxílio de um mestre geral que estará permanentemente presente na obra. Serão empregados equipamentos mecânicos e ferramentas apropriadas, bem como mão de obra qualificada visando assegurar a conclusão dos serviços no prazo programado. As obras deverão ser conduzidas de maneira contínua e regular dentro do cronograma estabelecido.

Quando se fizer necessária à mudança nas especificações ou substituição de algum material por seu equivalente, por iniciativa do proprietário, esta deverá apresentar solicitação escrita ou por e-mail ao projetista, devidamente justificada. Mudanças de projetos que sejam desprovidas de justificativa poderão ser cobradas à parte.

No caso de dúvidas, erros, incoerências ou divergências que possam ser levantadas através deste caderno descritivo técnico e projetos, o projetista deverá ser obrigatoriamente consultado para que tome as devidas providências.

Os serviços a serem executados devem seguir planilha orçamentaria, memorial de cálculo e projetos.

Observar composição de cada item, para identificar quais são os serviços e materiais incluídos em cada item orçado.

O orçamento foi elaborado com base nos índices:

- SINAPI – Tabela Onerada (Sistema Nacional de Preços e Índices para Construção Civil): Os custos e índices utilizados nesta planilha foram fundamentados na Tabela Onerada da SINAPI, considerando a data-base de janeiro de 2026.
- GOINFRA (Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes): utilizando a data base de outubro de 2025.

2.0 ADMINISTRAÇÃO GERAL DE OBRA

A administração da obra será realizada no prazo de 4 meses, seguindo um planejamento rigoroso para garantir a execução conforme as normas técnicas vigentes. A equipe responsável será composta por um engenheiro civil e um mestre de obras, assegurando a qualidade e eficiência dos serviços. O engenheiro civil será responsável pela coordenação técnica da obra, supervisão do cumprimento do projeto estrutural, arquitetônico e instalações, controle da qualidade dos materiais e execução dos serviços, além de garantir a conformidade com as normas da ABNT e demais legislações aplicáveis. O mestre de obras ficará encarregado do gerenciamento da equipe operacional, acompanhamento diário das etapas da construção, controle de prazos e

produtividade, bem como da aplicação das boas práticas de segurança do trabalho. A metodologia de execução será baseada em um planejamento inicial, onde será definido o cronograma e a alocação de recursos, seguido de um monitoramento contínuo com relatórios periódicos de progresso e reuniões técnicas. Haverá um controle rigoroso dos custos para otimizar o uso de materiais e garantir que o orçamento seja respeitado. Na fase final, serão realizados testes e vistorias para assegurar a qualidade antes da entrega ao cliente. O gerenciamento eficiente será essencial para o cumprimento do prazo e a qualidade do empreendimento, garantindo a satisfação do cliente e a conformidade com as exigências normativas.

3.0 SERVIÇOS INICIAIS

Para viabilizar o início e o bom andamento da obra, serão executadas as instalações provisórias essenciais, garantindo infraestrutura adequada e segurança para os trabalhadores.

Inicialmente a empresa contratada deverá ser executar os serviços provisórios a seguir:

- Placa da obra

A placa de obra deverá seguir todos os padrões definidos pela PREFEITURA MUNICIPAL DE AVELINÓPOLIS -GO. Terão dimensões indicadas em projeto, com de 3 m de comprimento por 1,50 m de altura, igual a 4,50m², deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. A placa deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

- Ligação provisória de água

Será realizada a ligação provisória de água, incluindo a retirada do esgoto sanitário. Essa instalação permitirá o abastecimento adequado para consumo, execução dos serviços e demais necessidades da obra, além de garantir a destinação correta dos efluentes.

- Ligação provisória de energia

A obra contará também com a ligação provisória de luz e força. Esse fornecimento de energia será fundamental para a iluminação do canteiro, operação de máquinas e equipamentos elétricos, garantindo a eficiência e segurança nas atividades desenvolvidas.

- Locação de obra

Além disso, será realizada a locação da obra de pequeno porte com cavalete, que incluirá a pintura da face interna do sarrafo de 10 cm e a instalação de piquete com testemunha. Esse procedimento é essencial para a correta demarcação do terreno, assegurando a fiel execução do projeto conforme o alinhamento e os limites estabelecidos.

As instalações provisórias serão executadas de acordo com as normas técnicas vigentes e supervisionadas pela equipe responsável, garantindo funcionalidade, segurança e conformidade com as exigências regulatórias.

4.0 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A terraplanagem da obra será de responsabilidade do município, que deverá executar

todos os serviços necessários para a preparação do terreno, em conformidade com as normas técnicas aplicáveis, tais como a NBR 6493 (Execução de Terraplenagem) e demais regulamentações pertinentes. O município deverá garantir que o terreno esteja devidamente preparado, nivelado e compactado, atendendo às especificações do projeto e às condições necessárias para o início das atividades construtivas. Além disso, caberá ao município fornecer toda a documentação técnica comprobatória da execução dos serviços.

A mobilização e desmobilização da obra também serão de responsabilidade do município, devendo ser executadas em conformidade com as boas práticas de engenharia e as normas técnicas aplicáveis.

Cabe ao município assegurar que todos os serviços de terraplanagem, mobilização e desmobilização sejam executados em conformidade com as normas técnicas, legislação vigente e boas práticas de engenharia, garantindo a segurança e qualidade necessárias para o andamento da obra. Qualquer divergência ou não conformidade deverá ser comunicada imediatamente para que as devidas correções sejam realizadas dentro do prazo estabelecido.

A Prefeitura Municipal será responsável pela execução das demolições necessárias. Além disso, caberá à Prefeitura a responsabilidade pelas tratativas e providências relativas ao poste existente no local, conforme indicado no projeto. Isso inclui a eventual remoção, remanejamento ou ajuste de posição do referido elemento, em articulação com a concessionária de energia elétrica ou outro órgão competente, de forma a não comprometer a acessibilidade, a segurança e a conformidade com as normas técnicas vigentes.

5.0 FUNDAÇÃO/ESTRUTURA

A empresa contratada deve executar fundação e estrutura seguindo as especificações técnicas e normas vigentes, garantindo a qualidade e segurança da obra. Serão executadas 30 estacas escavadas manualmente, com diâmetro de 30 cm, armadas com armadura transversal de aço CA-60 de 5,0 mm e armadura longitudinal de aço CA-50 de 10,0 mm. Associadas às estacas, serão construídos 10 blocos de coroamento, com escavação manual de valas com profundidade menor ou igual a 1,30 m. Os blocos serão armados com aço CA-60 de 5 mm e aço CA-50 de 8 mm, conforme projeto. O concreto utilizado será de $f_{ck} = 25$ MPa, com traço 1:2,3:2,7 (em massa seca de cimento, areia média e brita 1), preparado mecanicamente em betoneira de 400 litros. O lançamento do concreto será realizado com uso de baldes, com adensamento e acabamento conforme normas técnicas.

Para as sapatas isoladas e corridas, será realizada escavação manual para colocação de formas, com preparo do fundo das valas e aplicação de lastro de concreto magro com espessura de 5 cm. As sapatas serão armadas com aço CA-50 de 8 mm e 10 mm, conforme projeto. As formas serão fabricadas em madeira serrada, com espessura de 25 mm, e terão 4 utilizações. O concreto utilizado será de $f_{ck} = 25$ MPa, com traço 1:2,3:2,7, preparado mecanicamente e lançado com uso de baldes. Após a execução das fundações, será realizado o reaterro manual das valas, com compactação utilizando compactador de solos de percussão.

Na estrutura, serão executadas vigas baldrame e de cintamento com dimensões de 15x30 cm. As formas serão fabricadas em madeira serrada, com espessura de 25 mm, e terão 4 utilizações. As armaduras serão montadas com aço CA-60 de 5 mm e aço CA-50 de 8 mm e 10 mm, conforme projeto. O concreto utilizado será de $f_{ck} = 25$ MPa, com traço 1:2,3:2,7, preparado mecanicamente e lançado com uso de baldes. Os pilares serão executados com dimensões de 15x30 cm, com formas montadas em chapa de madeira

compensada plastificada, com 14 utilizações. As armaduras dos pilares serão montadas com aço CA-60 de 5 mm, aço CA-50 de 10 mm e 12,5 mm, conforme projeto. O concreto utilizado será de $f_{ck} = 25$ MPa, com traço 1:2,3:2,7, preparado mecanicamente e lançado com uso de baldes.

A laje maciça será executada com concreto de $f_{ck} = 25$ MPa, com traço 1:2,3:2,7, preparado mecanicamente e lançado com uso de baldes. As formas serão montadas em chapa de madeira compensada plastificada, com 10 utilizações. As armaduras serão montadas com aço CA-50 de 10 mm e 12,5 mm, conforme projeto. Após a execução, a superfície da laje será impermeabilizada com 2 demãos de emulsão asfáltica. As superfícies das vigas, pilares e lajes que necessitem de impermeabilização serão tratadas com argamassa de cimento e areia, com aditivo impermeabilizante, com espessura de 1,5 cm.

Todos os serviços deverão ser executados conforme as normas técnicas vigentes, especificações do projeto e boas práticas de engenharia. Serão utilizados materiais de qualidade comprovada, com certificados de garantia e laudos técnicos quando necessário. A execução dos itens mencionados no memorial descritivo deve seguir as normas técnicas brasileiras (ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas) que regulamentam as atividades de fundação, estruturas de concreto armado, impermeabilização e segurança no canteiro de obras. Abaixo estão as principais normas relacionadas a cada etapa:

6.0 FUNDAÇÃO

6.1 Estacas Escavadas e Blocos de Coroamento:

- NBR 6122 (2019): Projeto e execução de fundações.
- NBR 6118 (2014): Projeto de estruturas de concreto armado.
- NBR 14931 (2004): Execução de estruturas de concreto – Procedimento.
- NBR 5738 (2015): Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova.
- NBR 7480 (2007): Barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado.

6.2 Sapatas e Reaterro:

- NBR 6122 (2019): Projeto e execução de fundações.
- NBR 5681 (2015): Materiais para emprego em fundação – Especificação.
- NBR 7222 (2011): Argamassa e concreto – Determinação da resistência à tração por compressão diametral de corpos de prova cilíndricos.

7.0 ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

7.1 Vigas, Pilares e Lajes:

- NBR 6118 (2014): Projeto de estruturas de concreto armado.
- NBR 14931 (2004): Execução de estruturas de concreto – Procedimento.
- NBR 5738 (2015): Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova.
- NBR 7480 (2007): Barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado.
- NBR 9462 (2021): Controle tecnológico de obras de concreto armado.

7.2 Formas e Escoramento:

- NBR 15696 (2009): Formas e escoramentos para estruturas de concreto – Requisitos para projeto, dimensionamento e procedimentos executivos.
- NBR 14931 (2004): Execução de estruturas de concreto – Procedimento.

8.0 IMPERMEABILIZAÇÃO

- NBR 9575 (2010): Impermeabilização – Seleção e projeto.
- NBR 9574 (2020): Execução de serviços de impermeabilização.
- NBR 11707 (2018): Emulsões asfálticas – Determinação da viscosidade Saybolt-Furol.

9.0 ESTRUTURA DE COBERTURA/COBERTURA

A empresa contratada será responsável pelo fornecimento e montagem da cobertura, conforme as especificações técnicas e normas vigentes. A estrutura metálica para a cobertura de galpões será composta por treliças tipo Fink, que servirão como estrutura de apoio, garantindo resistência e estabilidade. O telhamento será realizado com telhas de aço/alumínio, com espessura de 0,5 mm, dispostas em até 2 águas, incluindo içamento e instalação. Para o acabamento e vedação, serão utilizadas cumeeiras para telha galvanizada trapezoidal, com espessura de 0,5 mm, e rufos em chapa de aço galvanizado número 24, cortados em 25 cm, incluindo transporte vertical para o local de instalação.

Todos os materiais utilizados serão de qualidade comprovada, com certificados de garantia e laudos técnicos quando necessário. A execução dos serviços seguirá as normas técnicas vigentes, incluindo a **NBR 8800 (Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios)** e a **NBR 6123 (Forças devidas ao vento em edificações)**. Ao final, a cobertura será entregue pronta para uso, com todos os elementos funcionando corretamente, e a empresa fornecerá documentação técnica, incluindo plantas atualizadas, relatórios de testes e certificados de garantia dos materiais utilizados.

10.0 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

A empresa contratada será responsável pela execução completa das instalações hidráulicas, conforme as especificações técnicas e normas vigentes. Os serviços incluem a instalação de uma caixa de concreto pré-moldado para abrigo de hidrômetro com DN 20 (1/2"), incluindo fornecimento e montagem, bem como o fornecimento e instalação de um kit cavalete para medição de água, composto por tubo de PVC soldável DN 25 (3/4"), excluindo o hidrômetro. Além disso, será instalado um hidrômetro DN 25 (3/4"), com capacidade de 5,0 m³/h, incluindo conexões e testes de funcionamento. A empresa também fornecerá e instalará uma caixa d'água em polietileno, com capacidade de 1000 litros, posicionada conforme projeto, acompanhada de uma torneira de boia roscável de 3/4" para controle de nível.

A rede de distribuição de água fria será executada utilizando tubos de PVC soldável, nas bitolas DN 25 mm, DN 32 mm, DN 50 mm e DN 60 mm, instalados em prumadas e ramais conforme projeto. A conexão da rede ao reservatório será feita utilizando adaptadores com flange e anel de vedação em PVC soldável, nas bitolas DN 25 mm, DN 32 mm, DN 50 mm e DN 60 mm. A rede contará com luvas de redução, buchas de redução, joelhos de 90°, tês e registros de esfera em PVC soldável, nas bitolas DN 25 mm, DN 32 mm, DN 50 mm e DN 60 mm, para garantir a correta distribuição e controle do fluxo de água. Registros de gaveta em latão, roscáveis, nas bitolas 3/4" e 1/2",

serão instalados para controle da rede.

Nos pontos de utilização, serão instaladas torneiras cromadas de ½" ou ¾" para tanque, padrão popular, em todos os locais previstos no projeto. A conexão dos pontos de utilização à rede de distribuição será feita utilizando engates flexíveis em plástico branco, de ½" x 40 cm, e válvulas de controle conforme necessário. Após a conclusão das instalações, serão realizados testes de pressão em toda a rede de distribuição de água, conforme previsto na NBR 5626 (Instalações prediais de água fria), para garantir a estanqueidade e funcionamento adequado. Todos os registros, torneiras e conexões serão verificados, com ajustes e correções realizados conforme necessário.

Ao final, as instalações hidráulicas serão entregues prontas para uso, com todos os pontos de utilização funcionando corretamente, e a empresa fornecerá documentação técnica, incluindo plantas atualizadas, relatórios de testes e certificados de garantia dos materiais utilizados.

11.0 EMASSAMENTO

A execução do embasamento para a estrutura na área da feira seguirá as especificações técnicas e normas vigentes, garantindo a qualidade e segurança da obra. Será realizada a escavação manual para blocos de coroamento ou sapatas, incluindo a escavação para colocação de formas, conforme as dimensões e profundidades especificadas no projeto. O fundo das valas será preparado com acerto do solo natural, garantindo uma base estável e nivelada para a execução das fundações. Após a execução das fundações, será realizado o reaterro manual das valas, utilizando compactador de solos de percussão para garantir a densidade e estabilidade do solo.

Será aplicado um lastro de concreto magro, com traço 1:4,5:4,5 (em massa seca de cimento, areia média e brita 1), preparado mecanicamente em betoneira de 400 litros. O concreto será lançado com uso de baldes, adensado e acabado conforme as normas técnicas, garantindo uma superfície nivelada e uniforme. A alvenaria de embasamento será executada com blocos estruturais de concreto, nas dimensões de 14 x 19 x 29 cm, assentados com argamassa preparada em betoneira. Os blocos serão assentados com cuidado, garantindo o alinhamento, prumo e nivelamento conforme o projeto.

Após a execução da alvenaria de embasamento, será aplicada impermeabilização superficial com emulsão asfáltica, em 2 demãos, garantindo a proteção contra infiltrações e umidade. Todos os materiais utilizados serão de qualidade comprovada, com certificados de garantia e laudos técnicos quando necessário. A execução dos serviços seguirá as normas técnicas vigentes, incluindo a NBR 6122 (Projeto e execução de fundações) e a NBR 16055 (Alvenaria estrutural de blocos de concreto).

12.0 ALVENARIA /FECHAMENTO E DIVISÓRIAS

A execução da alvenaria para os banheiros, cozinha, fechamentos e divisórias na área da feira será realizada conforme as especificações técnicas e normas vigentes, garantindo a qualidade e segurança da obra. A alvenaria de vedação será executada com blocos cerâmicos furados na horizontal, nas dimensões de 9 x 19 x 29 cm (espessura de 9 cm), assentados com argamassa preparada em betoneira. Os blocos serão posicionados com cuidado, garantindo o alinhamento, prumo e nivelamento conforme o projeto, e as juntas serão preenchidas de forma uniforme para garantir a estabilidade e vedação da estrutura.

Para os vãos de janelas e portas, serão utilizadas vergas e contravergas pré-moldadas, que ultrapassarão 20 cm de cada lado do vão, totalizando uma adição de 40 cm ao comprimento total da peça. Para portas, também serão instaladas vergas pré-moldadas, garantindo a resistência e estabilidade necessárias para os vãos. Esse ultrapassamento de

20 cm de cada lado assegura uma distribuição adequada das cargas e a integridade estrutural dos vãos, evitando fissuras ou problemas futuros.

As divisórias sanitárias, tipo cabine, serão executadas em granito cinza polido, com espessura de 3 cm, assentadas com argamassa colante AC III-E. As divisórias serão instaladas com precisão, garantindo o alinhamento e a estabilidade necessários, e as ferragens não estão incluídas neste serviço. Todos os materiais utilizados serão de qualidade comprovada, com certificados de garantia e laudos técnicos quando necessário.

Será executado muro de arrimo em alvenaria estrutural com canaletas de concreto pré-moldado nas dimensões indicadas em orçamento, assentadas com argamassa e dispostas em fiadas sucessivas, conforme projeto. As canaletas serão preenchidas com concreto estrutural dosado para resistência característica de 20 MPa, moldado in loco, garantindo o travamento e monolitismo da estrutura. A armadura horizontal será composta por 2 (duas) barras de aço CA-50, bitola 10 mm, por fiada, posicionadas dentro do canal das peças e ancoradas conforme detalhamento executivo. O muro de arrimo deve ser impermeabilizado conforme indicado em planilha e projeto executivo.

A execução dos serviços seguirá as normas técnicas vigentes, incluindo a NBR 15270 (Componentes cerâmicos – Blocos e tijolos para alvenaria) e a NBR 14081 (Alvenaria estrutural de blocos cerâmicos). Ao final, a alvenaria e as divisórias serão entregues prontas para uso, com todos os elementos funcionando corretamente, e a empresa fornecerá documentação técnica, incluindo plantas atualizadas, relatórios de testes e certificados de garantia dos materiais utilizados.

13.0 ESQUADRIAS

A empresa contratada será responsável pelo fornecimento e instalação das esquadrias, conforme as especificações técnicas e normas vigentes. Serão fornecidas e instaladas janelas de alumínio tipo Maxim-AR, com vidros, batente e ferragens, conforme os seguintes tamanhos e quantidades: J1 de 1,20 m² (3 unidades), J2 de 0,32 m² (2 unidades) e J3 de 0,54 m² (1 unidade). As janelas serão instaladas conforme o projeto arquitetônico (prancha ARQ 01/03), excluindo alizar, acabamento e contramarco. Para as portas, serão fornecidas e instaladas portas de alumínio de abrir tipo veneziana, com guarnição e fixação com parafusos, conforme o tamanho de 0,99 m² (3 unidades), com dimensões de 60 x 1,65 m.

Também serão fornecidas e instaladas portas de aço de abrir tipo veneziana, sem guarnição, com fixação por parafusos, conforme os tamanhos de 1,68 m² (2 unidades), com dimensões de 80 x 2,10 m (P2) e 1,68 m² (2 unidades), com dimensões de 80 x 2,10 m (P3). Para as portas de madeira, serão fornecidas e instaladas portas semi-ocas (leve ou média), padrão médio, com espessura de 3,5 cm, para pintura, incluindo dobradiças, montagem e instalação do batente, fechadura com execução do furo, conforme o tamanho de 1,89 m² (2 unidades), com dimensões de 90 x 2,10 m (P4).

Será fornecida uma porta de enrolar manual completa, articulada raiada larga, em aço galvanizado natural, chapa número 24, sem instalação, conforme o tamanho de 2,20 m² (1 unidade), com dimensões de 2,00 x 1,10 m (P6). Além disso, será fornecida e instalada uma porta de ferro de abrir, tipo grade com chapa, com guarnições, conforme o tamanho de 4,50 m² (1 unidade), com dimensões de 3,00 x 1,50 m (P5).

Todos os materiais utilizados serão de qualidade comprovada, com certificados de garantia e laudos técnicos quando necessário. A execução dos serviços seguirá as normas técnicas vigentes, incluindo a NBR 10821 (Esquadrias para edificações) e a NBR 15575 (Desempenho de edificações habitacionais).

14.0 REVESTIMENTOS

A empresa contratada será responsável pela execução dos serviços de revestimento, conforme as especificações técnicas e normas vigentes. Para as paredes, será aplicado chapisco em alvenarias e estruturas de concreto internas, utilizando argamassa de traço 1:3 (cimento e areia), preparada em betoneira de 400 litros e aplicada manualmente com colher de pedreiro. Em seguida, será realizado o emboço para recebimento de cerâmica, com argamassa de traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), preparada mecanicamente em betoneira de 400 litros e aplicada manualmente em faces internas de paredes, com espessura de 20 mm e execução de taliscas para garantir o nivelamento. Para paredes que receberão pintura, será aplicada massa única, com argamassa de traço 1:2:8, preparada mecanicamente e aplicada manualmente, também com espessura de 20 mm e execução de taliscas.

O piso de concreto deve estar nivelado com a rua para garantir acessibilidade, segurança, bom escoamento da água e uma aparência uniforme. O nivelamento correto evita acidentes e facilita a passagem de pedestres e veículos. Além de que a prefeitura será responsável pelo movimento de terra necessário para nivelar a rua antes da execução do piso de concreto.

O revestimento cerâmico para paredes internas será realizado com placas tipo esmaltada extra de 33X45 cm, aplicadas na parede inteira.

Para os pisos, será realizada a regularização de superfícies com motoniveladora, seguida da aplicação de um lastro de concreto magro, com espessura de 5 cm, sobre pisos, lajes sobre solo ou radiers. O revestimento cerâmico para pisos será executado com placas de 45x45 cm, para ambientes com área maior que 10 m². Além disso, será executado o passeio (calçada) ou piso de concreto moldado in loco, com concreto não armado e acabamento convencional.

O projeto prevê a execução de piso podotátil de alerta e direcional, em conformidade com as normas de acessibilidade vigentes, executado em concreto e assentado sobre argamassa, conforme AF_03/2024. Será implantada também uma rampa de acessibilidade em concreto moldado in loco, localizada em calçada com largura inferior a 3,00 m, com resistência característica de $f_{ck} = 25$ MPa. A rampa será revestida com piso podotátil, conforme determinações técnicas da AF_03/2024, garantindo a acessibilidade e segurança para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Todos os materiais utilizados serão de qualidade comprovada, com certificados de garantia e laudos técnicos quando necessário. A execução dos serviços seguirá as normas técnicas vigentes, incluindo a NBR 13749 (Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas) e a NBR 13818 (Revestimento cerâmico para pisos). Ao final, os revestimentos serão entregues prontos para uso, com todos os elementos funcionando corretamente, e a empresa fornecerá documentação técnica, incluindo plantas atualizadas, relatórios de testes e certificados de garantia dos materiais utilizados.

15.0 FORRO

A empresa contratada será responsável pela execução do forro em régua de PVC frisado, conforme as especificações técnicas e normas vigentes. O forro será instalado em banheiros, utilizando régua de PVC frisado, adequadas para ambientes comerciais, com estrutura bidirecional de fixação para garantir a estabilidade e durabilidade. A instalação será realizada de forma a garantir o alinhamento, nivelamento e acabamento adequados, proporcionando um aspecto estético e funcional ao ambiente. Todos os materiais utilizados serão de qualidade comprovada, com certificados de garantia e laudos técnicos quando necessário. A execução dos serviços seguirá as normas técnicas vigentes, incluindo a NBR 15755 (Forros de PVC). Ao final, o forro será entregue

pronto para uso, e a empresa fornecerá documentação técnica, incluindo plantas atualizadas, relatórios de testes e certificados de garantia dos materiais utilizados. solução.

16.0 PINTURA

A empresa contratada será responsável pela execução dos serviços de pintura, acessibilidade e limpeza final, conforme as especificações técnicas e normas vigentes. A pintura será realizada nas áreas de alvenaria externa dos banheiros e cozinha, bem como na área de mureta em torno da feira e no muro de arrimo (lado visível). Para essas superfícies, será aplicada tinta látex acrílica premium, manualmente, em duas demãos, garantindo um acabamento uniforme e de alta qualidade. Nas portas de metal, será aplicada tinta alquídica de fundo e acabamento (esmalte sintético grafite) pulverizada, executada em obra, por demão, assegurando proteção e acabamento adequados. Para as superfícies de madeira, será aplicada tinta de acabamento esmalte sintético acetinado, com 2 demãos, proporcionando um acabamento estético e resistente. Além disso, será aplicada manualmente uma demão de massa acrílica nas paredes externas, preparando a superfície para receber a pintura final. Para garantir a acessibilidade, serão fornecidas e instaladas barras de apoio retas em alumínio, com comprimentos de 60 cm, 70 cm e 80 cm, fixadas na parede conforme as necessidades do projeto. Também será instalado piso podotátil de alerta ou direcional, de concreto, assentado sobre argamassa, garantindo a segurança e orientação de pessoas com deficiência visual.

Por fim, deve ser realizada a limpeza final das superfícies com jato de alta pressão, removendo resíduos e garantindo que todas as áreas estejam prontas para uso. Todos os materiais utilizados serão de qualidade comprovada, com certificados de garantia e laudos técnicos quando necessário. A execução dos serviços seguirá as normas técnicas vigentes, incluindo a NBR 14940 (Pintura para edificações) e a NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos).

17.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final, a empresa contratada deverá ser entregue totalmente limpa e livre de entulhos. A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo apresentar funcionamento perfeito em todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos. As instalações deverão estar definitivamente ligadas às redes de serviços públicos de água, luz.

Todo o entulho será removido pela CONTRATADA, cabendo a essa, também a retirada do canteiro de Obras, bem como os reparos necessários a serem executados no local onde fora instalado.

Rogério Palmeira Essado
Engenheiro Civil
CREA /8911/ D-GO
